



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: APRESENTAÇÃO CLÍNICA EM NOSSO MEIO

AUTOR PRINCIPAL: Giovanni Pinotti Zin

CO-AUTORES: Mariana Ziliotto Sgnaolin

ORIENTADOR: Karen Oppermann

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) é uma das endocrinopatias mais comuns durante o menacme. Descrita inicialmente em 1935, apenas em 1990 ocorreu o primeiro consenso sobre seu diagnóstico. Neste estudo, buscamos verificar a prevalência dos critérios diagnósticos de PCOS e de variáveis metabólicas numa amostra de pacientes passo-fundenses.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo transversal aninhado num estudo longitudinal prospectivo com 54 pacientes com diagnóstico de PCOS pelos critérios de Rotterdam – ausência de outras patologias que justificassem o quadro e presença de 2 dos 3 critérios: oligo/anovulação, alteração ultrassonográfica, hiperandrogenismo clínico e/ou laboratorial – que consultaram no ambulatório de Ginecoendócrino do Hospital São Vicente de Paulo em Passo Fundo, de 2001 a 2015. A variável oligo/anovulação foi considerada se oligomenorréia/amenorréia ou progesterona de segunda fase $<3,0\text{ng/dL}$. As variáveis clínicas peso (kg), altura (m), IMC (kg/m^2), cintura abdominal (cm, critérios OMS), pressão arterial sistólica e diastólica (mmHg) foram avaliadas na primeira consulta. A avaliação do hiperandrogenismo foi realizada através do escore de Ferriman para o hirsutismo, da Escala Global de Severidade para a acne, e presença de alopecia androgênica. Os exames laboratoriais: testosterona total, glicemia de jejum (GJ), teste de tolerância oral a glicose 75g, colesterol total (CT) e frações, triglicérides, prolactina, TSH e 17OHP foram avaliadas na primeira consulta. Foram acompanhadas 26 pacientes durante 12 meses. As variáveis clínicas e metabólicas foram repetidas em 12 meses. O tratamento direcionou-se à queixa da paciente e ao controle metabólico. Realizou-se a análise estatística no SPSS 16.0, utilizando teste T para amostras pareadas, considerando-se significativo $p<0,05$. Todas pacientes assinaram o termo de consentimento informado. A idade média foi $25,02 \pm 7,88$ anos. A principal queixa foi alteração menstrual em 48,1%, seguida de hirsutismo com 19,2% dos casos. O fenótipo clínico clássico (anovulação e hiperandrogenismo) esteve presente em 79,6% dos casos. A média do peso corporal foi $82,1 \pm 21,2\text{kg}$, do IMC $31,8 \pm 8,3\text{kg/m}^2$, da cintura abdominal $93,8 \pm 22,7$ cm. A pressão arterial

sistólica média foi $120,7 \pm 16,6$ mmHg e a diastólica, $79 \pm 11,5$ mmHg, totalizando 21,5% hipertensas. A maioria, 70%, apresentou Ferriman ≥ 8 caracterizando hirsutismo, com média $12,9 \pm 7,4$. As médias basais dos lipídios foram: CT $172,7 \pm 33,4$, HDL $46,4 \pm 14,7$, LDL $99,6 \pm 28$. A mediana dos triglicérides foi 139 e da GJ 87,5; os percentis 25–75 dos triglicérides e GJ foram, respectivamente, 102,8–194 e 80–96,5. O tratamento hormonal com pílula combinada foi o mais frequentemente prescrito, em 61% das vezes, e 48% das pacientes necessitaram de antiandrogênio, e destes, o mais utilizado foi a espironolactona. Em 12 meses de tratamento medicamentoso e modificações comportamentais, entre 26 pacientes, o escore de Ferriman modificou-se de $17,3 \pm 6,5$ para $13,8 \pm 7,1$ com $p=0,041$. Demais variáveis não tiveram modificações estatisticamente significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A maioria das pacientes com PCOS apresentaram o perfil clássico, com hiperandrogenismo e anovulação. Apresentavam também, obesidade, deposição central de gordura, HDL em níveis de risco e pressão arterial elevada. Este quadro está associado a risco cardiovascular devendo ser acompanhado a longo prazo.

REFERÊNCIAS

1. MAGNOTTI, M.; FUTTERWEIT, W. Obesity and the polycystic ovary syndrome, Med Clin North Am, v. 91, n. 6, p. 1151-1168, Nov. 2007.
2. EHRMANN, D. A. Polycystic Ovary Syndrome, New England Journal of Medicine, Chicago, v.352, n. 12, p. 1223-1236, Mar. 2005.
- 3 .MARCONDES, J.A.M; Barcellos, C.R.G; Rocha, M.R. Difficulties and pitfalls in the diagnosis of polycystic ovary syndrome, Arq Bras Endocrinol Metab, São Paulo, v. 55, n. 1, Feb. 2011.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS